

PE-024 - CURSO BÁSICO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PEDIÁTRICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA DE PEDIATRIA

Victória Porcher Simioni, Bibiana de Borba Telles, Gisele Delazeri, Guilherme Parmigiani Bobsin, Carla Cristina Aluizio Marcolino, Ana Carolina Bernardi, Eduarda Dewitte Maciel, Giovani Basso da Silva, João Gabriel Toledo Medeiros, Eduardo Sartori Parise, Gabriela Beatriz Leonhardt, Ricardo Sukiennik

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA.

Introdução: A reanimação cardiopulmonar (RCP) pode garantir a sobrevivência de pacientes com parada cardíaca até a chegada de atendimento especializado, através da manutenção da circulação para órgãos vitais. Dessa forma, o conhecimento da RCP é essencial para todos profissionais da saúde. **Objetivo:** Desde 2015 a Liga de Pediatria oferece anualmente o curso de RCP pediátrico, com o objetivo de promover formação teórico-prática para profissionais e estudantes da área da saúde. **Métodos:** O curso tem duração de quatro dias, o primeiro é composto de uma aula teórica, e os outros pela prática em turmas reduzidas. Para a realização do curso é utilizada uma metodologia de ensino ativa, que conta com o aprendizado baseado em simulações de situações reais. **Resultados:** Em 2019, a aula teórica foi ministrada por uma médica e contou com a presença de participantes. Ela abordou a RCP incluindo o reconhecimento da parada cardíaca, o acionamento de serviços de emergência, a realização de compressões e respirações de alta qualidade e o uso de desfibrilador externo automático (DEA). Além disso, o atendimento inicial às vítimas de engasgo também foi discutido. Essa aula serviu de base teórica para realização da formação prática. O módulo prático foi dividido em quatro setores: lactentes, crianças, adolescentes e engasgo, junto ao uso do DEA. Os participantes faziam o circuito, com duração de 15 minutos por setor. Em cada estação havia uma breve retomada teórica e demonstração por parte de um dos ligantes. Cada participante tinha a oportunidade de treinar, corrigir seu método de RCP e sanar as dúvidas. **Conclusão:** O curso de RCP proporcionou aos estudantes e profissionais da saúde reconhecer situações que ameaçam a vida e como prestar o atendimento inicial. Ademais, buscou demonstrar o que estes futuros profissionais vão encontrar na sua rotina nos diversos contextos de saúde nos quais estarão inseridos.

PE-025 - ACHADOS CLÍNICOS DE UMA CONDIÇÃO GENÉTICA RARA: PIEBALDISMO

Victória Porcher Simioni¹, Isadora Schneider Ludwig¹, Gisele Delazeri¹, Guilherme Parmigiani Bobsin¹, Bibiana de Borba Telles¹, Fernanda Gallas¹, Danielle Barbiaro¹, Alexandre Antonio Vieira Jacomini¹, Paulo Ricardo Gazzola Zen^{1,2}, Rafael Fabiano Machado Rosa^{1,2}

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA,

2 - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/ISCOMPA.

Introdução: O piebaldismo é uma doença autossômica dominante rara caracterizada pela ausência de melanócitos em áreas da pele e dos cabelos que pode cursar com déficit auditivo, heterocromia de íris e doença de Hirschsprung. Nosso objetivo foi descrever um paciente com piebaldismo, chamando atenção para os seus achados clínicos. **Descrição do caso:** Paciente feminina de 5 dias de idade foi avaliada inicialmente por apresentar uma mecha branca triangular no cabelo, junto à fronte. Não havia histórico familiar de características semelhantes. Nasceu de parto cesáreo, prematura (com 32 semanas e 6 dias), pesando 1.350 g, tendo escores de Apgar de 5/7. Ao exame físico, havia cabelos brancos na região frontal, sobrancelhas e cílios, além de manchas acrómicas no tronco e membros inferiores. A paciente não possuía heterocromia de íris. O seu cariótipo foi normal. A avaliação oftalmológica evidenciou epicanto bilateral e hipopigmentação difusa na fundoscopia. A criança evoluiu com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM) e na fala. Com 3 anos e 3 meses, notou-se o aparecimento de manchas hiperacrômicas no interior e ao redor das lesões acrómicas da pele. A ressonância magnética do encéfalo mostrou sinais característicos de anóxia neonatal. A avaliação audiométrica através do BERA foi normal. **Discussão:** Os achados apresentados pela paciente foram compatíveis com o diagnóstico de piebaldismo. A principal característica desta condição é a mecha de cabelo branco em formato triangular, como visto em nosso caso. Manchas acrómicas com áreas hiperpigmentadas também podem estar presentes. O importante ADNPM observado provavelmente deve estar associado à anóxia perinatal apresentada pela paciente. **Conclusão:** O piebaldismo é uma condição genética, que pode ser familiar, caracterizada pela presença principalmente de achados envolvendo os cabelos e a pele. A presença dos mesmos deveria sempre chamar atenção para a possibilidade deste diagnóstico.